

MEGATRAFOR (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megatrafor* é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Megatraço-força; traço-força máximo. 2. Megatrafor majorante. 3. Megatalento pessoal; talentão. 4. Trafor majoritário; trafor marcante. 5. Predicado. 6. Discernimentologia; superdiscernimento. 7. Engenhosidade. 8. Hiperqualidade pessoal. 9. Atributo raro.

Arcaismologia. Termo antigo, popular, designando o *megatrafor*, hoje envilecido pelo emprego abusivo do demagogismo político, religioso, teológico, angirológico e artístico: *virtude*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *trafor*: *antitrafor*; *automegatrafor*; *autotrafor*; *autotraforismo*; *autotraforista*; *endotrafor*; *megatrafor*; *megatraforismo*; *minitrafor*; *minitraforismo*; *multitraforismo*; *neomegatrafor*; *neotrafor*; *paratrafor*; *pseudotrafor*; *retrotrafor*; *traforina*; *traforino*; *traforismo*; *traforista*; *traforístico*; *Traforologia*; *traforológica*; *traforológico*; *traforologista*; *traforólogo*; *traforoteca*.

Neologia. O vocábulo *megatrafor* e as duas expressões compostas *megatrafor mínimo* e *megatrafor máximo* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Megatrafar. 2. Megatraço-fardo. 3. Trafar majoritário. 4. Defeito. 5. Vício pessoal. 6. Subdiscernimento. 7. Apedeutismo. 8. Hipomaturidade pessoal. 9. Inépcia.

Estrangeirismologia: o *Traforium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento holomaturológico.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Há megatrafores discretos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; a força autopensênica; o nível da ortopensenidade.

Fatologia: o megatrafor; o megatraforismo; o *automegatrafor*; o trafor majoritário; o megatrafor evolucionogênico; o megatrafor parageneticogênico; o megatrafor geneticogênico; a força da megavontade inquebrantável; a força cosmoética; a força presencial; a força traforista; a anticonflitividade; a heterassistencialidade pessoal; o autodiscernimento avançado; a liderança; a identificação pessoal; a singularidade pessoal; a inteligência evolutiva (IE) apurada; a polinteligência lúcida exuberante; a incorruptibilidade pessoal; a autocoerência cosmoética; a superdotação intelectual; o entrecruzamento de sutilezas; a associação de neoideias; o ordeirismo; a perseverança racionalizada; a policarmalidade pessoal; a genialidade; a erudição; a polimatia; a maximoréxis.

Parafatologia: a força parapresencial; o *Curso Intermissivo* (CI) avançado pessoal; a hobiografia pessoal; o autorrevezamento multiexistencial; o macrossoma; a ofiex; a desperticidade.

III. Detalhismo

Principiologia: a vivência do princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evolucionologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Enumerologia: a ferramenta básica da conscin; o pilar do êxito evolutivo; a megachave evolutiva; o amplificador da autoconsciencialidade; o vetor do autodiscernimento; o catalisador do prioritário; o primado da autoconsciencialidade.

Interaciologia: a interação megatrafor-materpensene.

Holotecologia: a superlativoteca; a traforoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; o Traforismo; a Megatraforologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Serenologia; a Lucidologia; a Ortopensenologia; a Autodiscernimentologia; a Autoparapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: megatrafor *mínimo* = o materpensene do ser desperto; megatrafor *máximo* = o materpensene da semiconsciex.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o líder cosmoético; o reciclante maxidissidente; o superdotado intelectual; o gênio; o erudito; o polímata; o tridotado consciencial.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a conscienciólogo; a líder cosmoética; a reciclante maxidissidente; a superdotada intelectual; a gênica; a erudita; a polímata; a tridotada consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minitrafor = o bom humor pessoal; megatrafor = a supermemória pessoal.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, os megatrafores da conscin podem ser classificados em duas categorias fundamentais:

1. **Entendimento.** Os megatrafores teóricos: o entendimento das prioridades da proéxis de acordo com o nível da inteligência evolutiva.

2. **Vivência.** Os megatrafores práticos: a vivência das manifestações concretas da Cosmoeticologia e da megafraternidade.

Classificação. Os megatrafores podem ser, ainda, classificados em, pelo menos, 6 categorias gerais quanto à natureza ou as áreas de manifestação da consciência, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Artísticos.**

2. **Bioenergéticos.**

3. **Cosmoéticos.**
4. **Mentaissomáticos.**
5. **Parapsíquicos.**
6. **Psicomotrizes.**

Reciclagem. Do ponto de vista da *Recexologia*, a reciclagem da maxidissidência pode ser repercussão do megatrafor ou este representar a raiz da mudança.

Vínculo. Pelos conceitos da *Grupocarmologia*, o megatrafor grupal mais relevante é o vínculo consciencial cosmoético do voluntariado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megatrafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
2. **Autopesequisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Compensação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
4. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
6. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.

O MEGATRAFOR GERA AÇÕES HUMANAS PLURALIZANTES: A CONFLUÊNCIA DE ÁREAS DÍSPARES – MULTIDISCIPLINARIDADE – E A CONVERGÊNCIA DOS APARENTEMENTE CONTRÁRIOS, NA REDE IDEATIVA DE VERPONS.

Questionologia. Você já identificou, com certeza autocrítica, o próprio megatrafor, básico, mais marcante? Qual a natureza deste megatrafor: física, mental, somática, macrosomática, intelectual, emocional, social, artística, energética, parapsíquica, comunicativa, volicional, criativa, heurística? Você já sabe empregar o megatrafor para eliminar os próprios megatrafes? Você já tem em vista algum *neomegatrafor* prioritário a ser adquirido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 79, 223, 988 e 1.100.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 15, 162, 441 e 1.106.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 203, 432, 451, 498, 517, 607, 672 e 744.